

DESTAQUES

- Chuvas torrenciais em 15 de fevereiro
- Estado de calamidade pública decretado
- 104 óbitos
- Número de desaparecidos desconhecido
- Destruição de veículos e casas (pelo menos 54)
- Deslizamentos e inundações e bloqueio de vias importantes
- Ausência de água e luz em grande parte da cidade



**Chuvas
torrenciais**
(259mm em 6h)

**Estado de
Calamidade
Pública**

104 óbitos

**Inúmeros
desaparecidos**

**Destruição
de veículos
e casas (54)**

**Deslizamento e
inundações e
bloqueio de vias**

**Ausência de
água e luz**

VISÃO GERAL DA SITUAÇÃO

Informação da emergência

Chuva catastrófica (259mm em 6h, o que era mais do que o esperado para todo o mês de fevereiro) atingiu, no dia 15 de fevereiro, a cidade de Petrópolis, RJ, causando mortes, deslizamentos, inundações e destruição de inúmeros veículos e de, pelo menos, 54 casas.

As regiões atingidas foram: Alto da Serra, 24 de Maio, Caxambu, Sargento Boening, Moinho Preto, Vila Felipe, Vila Militar e Ruas Uruguai, Washington Luiz e Coronel Veiga.

A prefeitura local decretou Estado de Calamidade Pública e, até o presente momento, são 104 óbitos. O número de desaparecidos ainda é desconhecido pelo Corpo de Bombeiros.

Grande parte da cidade está sem luz e sem água e vias importantes da cidade estão bloqueadas.

Pessoas afetadas

De acordo com o site de notícias "G1", há até o momento 104 óbitos e 42 pessoas desaparecidas até o momento de acordo com o Ministério Público, mas o corpo de bombeiros informa não saber ainda o número de desaparecidos.

Situação humanitária

- Cidade decretou Estado de Calamidade Pública
- Falta de água
- Falta de luz
- Pessoas desabrigadas – pelo menos 370 pessoas acolhidas em abrigos improvisados.
- Equipes de hospitais reforçadas para o atendimento às vítimas

- Agentes das secretarias de Obras, de Serviço, Segurança e Ordem Pública, Saúde, Educação, além da Comdep e CPTTrans atuando no atendimento da população e recuperação da cidade
- Prefeitura abriu todos os pontos de apoio para acolhimento da população da área de risco

Lacunas na assistência humanitária

- Necessidade de água potável
- Necessidade de itens de higiene pessoal e limpeza
- Necessidade de alimentos e roupas
- Necessidade de locais seguros para moradia temporária
- Necessidade de projetos que promovam a limpeza e a organização dos locais de moradia e convívio que foram afetados
- Necessidade de atendimento psicossocial aos afetados

RESPOSTA DA ADRA

Avaliação de necessidades

Principais resultados:

Não se aplica por ser o primeiro relatório

Metodologia:

A ADRA-RJ realizou a sua avaliação através de I) observação/monitoramento presencial local e II) dos veículos de imprensa/meios de comunicação locais e nacionais.

Houve também uma conversa com a liderança eclesial da Igreja Adventista para o Rio de Janeiro e para os estados de RJ, MG e ES com o propósito de identificar/notificar as ocorrências registradas em cada município e acertar as frentes de ação.

Localização:

A ADRA-RJ realizou a avaliação de situação/necessidade na região do Alto da Serra

Data:

15 e 16 de fevereiro de 2022

Atividades de resposta da ADRA

A ADRA-RJ trabalhará para realizar as seguintes ações na região do Alto da Serra, por ter sido a mais devastada:

- Prover água potável
- Prover itens de higiene pessoal e limpeza
- Prover alimentos e roupas
- Prover *vouchers*
- Prover locais seguros para moradia temporária
- Prover projetos que promovam a limpeza e a organização dos locais de moradia e convívio que foram afetados
- Prover atendimento psicossocial aos afetados

Oportunidades de financiamento

A ADRA-RJ atuará em parceria com ADRA-BR, a União Sudeste Brasileira da Igreja Adventista do Sétimo Dia bem como com as regiões administrativas pertencentes a esta União, e terá também a ajuda de campanhas e arrecadações feitas pelos membros das igrejas locais.

COORDENAÇÃO DA RESPOSTA

Coordenação com outras organizações

A ADRA-RJ, até o presente momento, está realizando parceria com a ADRA-BR, a União Sudeste Brasileira da Igreja Adventista do Sétimo Dia, a região administrativa local e as igrejas locais.

Reuniões de Cluster / Grupos de Trabalho

Vide resposta anterior

RESTRIÇÕES

Restrições de segurança

- Possibilidade de novos períodos de chuva
- Dificuldades de acesso devido ao fato de as vias terrestres estarem interditadas/bloqueadas

Outras restrições

- Movimentação massiva em época de pandemia
- Interdição da estrada em direção à Petrópolis vindo da cidade do Rio de Janeiro para veículos maiores

RELAÇÕES PÚBLICAS

Meios de comunicação

<https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2022/02/16/mortos-chuvas-petropolis.htm>

<https://g1.globo.com/rj/regiao-serrana/noticia/2022/02/16/petropolis-estima-80-casas-atingidas-por-deslizamento-no-morro-da-oficina.ghtml>





Citações

Não aplicável

O seguinte SitRep será enviado em: 17 de Fevereiro de 2022.

INFORMAÇÃO DE CONTATO

DIRETOR DE PAÍS

Fabio Salles

Email: fabio.salles@adra.org.br

Telefone celular: +55 61 98309-0808

Escritório: +55 61 3701-1818

Endereço: Av L3 Sul, SGAS, Quadra 611, Conjunto D, Parte C, Asa Sul, Brasília – DF, Brasil – CEP: 70.200-710

COORDENADOR DE RESPOSTA À EMERGÊNCIA

Isabella França

Email: isabella.franca@adra.org.br

Telefone celular: +55 61 98342-2553

Escritório: +55 61 3701-1018

Endereço: Av L3 Sul, SGAS, Quadra 611, Conjunto D, Parte C, Asa Sul, Brasília – DF, Brasil – CEP: 70.200-710

COORDENADOR REGIONAL DE EMERGÊNCIAS

Kerlisson Magalhães

Email: kerlisson.magalhaes@adra.org.br

Telefone celular: +55 31 99428-2022

Escritório: n/a

Endereço: Rua do Matoso, 37, Praça da Bandeira, Rio de Janeiro – RJ – CEP: 21.270-143

RELATÓRIO PREPARADO POR

Kerlisson Magalhães

Email: kerlisson.magalhaes@adra.org.br

Telefone celular: +55 31 99428-2022

Escritório: n/a

Endereço: Rua do Matoso, 37, Praça da Bandeira, Rio de Janeiro – RJ – CEP: 21.270-143

MAPAS DETALHADOS

Forte chuva atinge Petrópolis

Nível das chuvas ultrapassou o esperado para mês inteiro

